

Grupo Critical cria Critical Ventures I

Fundo de capital de risco vai melhorar capacidade de financiar projectos de comercialização de tecnologia no mercado global

«O grupo Critical anunciou que vai constituir o Critical Ventures I, um fundo de capital de risco destinado a investimentos em empresas de base tecnológica em fase inicial de desenvolvimento. O fundo vai acolher, além de capital do Grupo Critical, capital de outros investidores financeiros nacionais e internacionais.

Este fundo vai melhorar a capacidade do grupo em financiar projectos de comercialização de tecnologia no mercado global, resultantes do esforço de I&D do grupo (spin-off), ou de I&D "exterior" proveniente de outras empresas ou instituições parceiras ("spin-in").

O fundo de investimento será dotado de 10 milhões de euros que se destinam a investir em operações earlystage, isto é,

constituir-se-ão como Seed Capital para apoiar Start-ups - financiamento de empresas em fase de instalação ou cuja operação tenha sido iniciada muito recentemente e cujo volume de vendas seja ainda pequeno; e financiamento do amadurecimento de soluções tecnológicas de elevado potencial.

Ocasionalmente, o fundo poderá investir em operações de Late Venture, isto é, em empresas e produtos com muito maior maturidade, por exemplo quando pretenderem lançar novo projectos/produtos ou abraçar novos mercados.

«O mercado português - e mesmo europeu - de capital de risco na área do "early-stage" é limitadíssimo, o que condiciona muito a agilidade e flexibilidade necessárias para se tirar

partido, com eficácia, do potencial de novas soluções tecnológicas que o nosso país é capaz de produzir», salienta Gonçalo Quadros, administrador da Critical SGPS, adiantando que «existe um enorme talento que precisa de ter um contexto adequado para se colocar ao serviço do modelo de desenvolvimento económico que queremos para Portugal. São esses talentos e as ideias dos jovens empreendedores - desde logo os que temos dentro da Critical - que queremos fomentar e apoiar».

O objectivo último é aliar a experiência técnica, tecnológica e de mercado da Critical à capacidade de parceiros financeiros deste fundo corporativo, e dessa forma criar o ecossistema certo para a produção

de smart-money. Foi notado que os investidores no fundo terão sempre direito de preferência no financiamento de fases mais adiantadas de desenvolvimento das empresas apoiadas.

A inovação tecnológica, como agente na introdução de vantagens competitivas, é um pilar da estratégia do grupo Critical.

A constituição da Critical Ventures é «mais um passo na estratégia de desenvolvimento do grupo; visa permitir que novos talentos tenham oportunidade de lançar novas empresas e, num prazo entre três a cinco anos, provarem que possuem o que é necessário para vingar no mercado», realça Diamantino Costa, administrador da Critical Ventures. I

Plural entregou donativo à Acreditar



A COOPERATIVA farmacêutica Plural entregou ontem um donativo à Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, como patrocinadores de um quarto na nova casa de Coimbra, inaugurada a 18 de Novembro. A cerimónia teve lugar na sede da empresa, em Elras. Trata-se de uma iniciativa que a empresa tem vindo a realizar de há uns anos a esta parte. A nova casa da Acreditar foi inaugurada em Novembro e é um espaço com capacidade para acolher 20 famílias em simultâneo, crianças com doenças oncológicas, mas também com outras patologias se necessário. FOTO: FERNANDA GONÇALVES